

Press Release

Divinópolis (MG), 13 de agosto de 2021 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. ("Companhia"), concessionária que administra 371 quilômetros de Rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2021 ("2T21") e primeiro semestre de 2021 ("1S21").

Concessionária

A Concessionária da Rodovia MG 050 S.A. está sediada no município de Divinópolis, estado de Minas Gerais. Constituída em 16 de maio de 2007, iniciou suas atividades pré-operacionais em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Governo do Estado de Minas Gerais – ("SETOP"). A Companhia tem como atividade a exploração - incluindo a operação, as obras de ampliações e melhorias, assim como a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso – divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada.



AB Concessões S.A.

A AB Concessões, criada em 2012, é uma holding controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracterizase por ser um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Chile, Índia e Polônia.

A controladora AB Concessões é responsável pela concessionária mineira Nascentes das Gerais (100%) e pelas concessionárias paulistas Rodovias das Colinas (100%) e Triângulo do Sol (100%).

DESTAQUES

- » A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 2T21 foi de R\$ 36,5 milhões (+29,3%) e R\$ 71,5 milhões no 1S21 (+17,3%).
- » A receita líquida¹ no 2T21 foi de R\$ 37,0 milhões, ante R\$ 29,9 milhões no mesmo período de 2020 (+23,8%). A receita líquida no 1S21 foi de R\$ 73,2 milhões (+15,3%).
- » O tráfego da Companhia no 2T21 foi de 5,7 milhões de eixos equivalentes², volume 25,2% maior que o tráfego do segundo trimestre de 2020. O aumento entre o 1S21 e 1S20 foi de 13,6%.
- » O EBITDA Ajustado³ no 2T21 foi de R\$ 22,3 milhões (+71,6%) e R\$ 36,8 milhões no 1S21 (+1,9%).

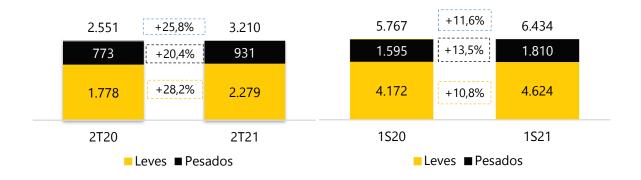
¹ Exclui as Receitas de Construção

² Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

³ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

Tráfego

» Em milhares de veículos



» Em milhares de eixos equivalentes



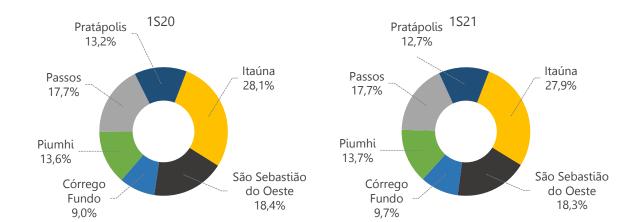
O aumento no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Companhia no segundo trimestre de 2021 foi de 25,8%. No comparativo semestral (1S21 x 1S20) o aumento foi de 11,6%.

No segundo trimestre de 2021, o tráfego da Companhia foi de 5,7 milhões de eixos equivalentes (+25,2%). O aumento do tráfego no 1S21 foi de 13,6%.

O crescimento no volume de tráfego observado nos últimos anos se deu em função dos investimentos e melhorias realizados na Rodovia MG-050, e também pela retomada da atividade econômica regional de alguns setores específicos, tais como o transporte de calcário, minério, cimento e madeiras. O tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades lindeiras à rodovia.

Porém, o tráfego do primeiro semestre de 2020 da Companhia foi afetado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia do COVID-19 e as medidas de restrição de circulação que foram aplicadas no Estado onde está localizada a rodovia. No Estado de Minas Gerais foi decretado desde 22 de março medidas emergencias de restrição e acessibilidade a determinados serviços e bens públicos e privados.

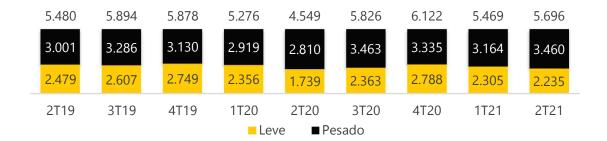
» Tráfego por praça em eixos equivalentes



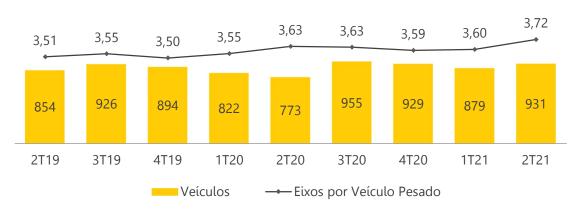
Veículos (mil)



Eixos Equivalentes (mil)



Eixos por Veículo Pesado⁴



 $^{^4}$ O valor de eixos por veículo pesado é o resultado da divisão de eixos equivalente pesados por veículos pesados

Tarifa

A tabela abaixo apresenta a tarifa básica de cada praça de pedágio da Companhia:

Praça de Pedágio	Tarifa vigente
P1 – Itaúna	6,4
P2 - São Sebastião do Oeste	6,4
P3 - Córrego Fundo	6,4
P4 – Piumhi	6,4
P5 – Passos	6,4
P6 – Pratápolis	6,4

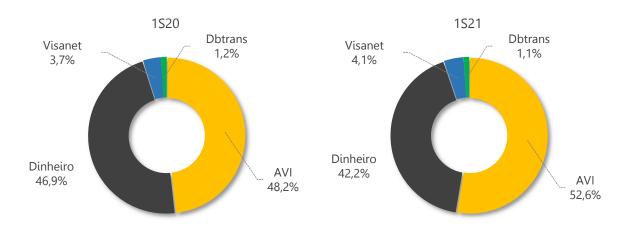
Em 07 de junho de 2021, a Companhia recebeu ofício da SEINFRA por meio do qual apresentou, em razão dos impactos da pandemia da COVID-19, proposta para prorrogação por mais 60 (sessenta) dias, com início em 12 de agosto de 2021, para a data de reajuste de tarifas de pedágio, prevista no Contrato de Concessão, mediante devido reequilíbrio econômico financeiro.

Receita

Receita (R\$ Mil)	2T20	2T21	Var %	1S20	1S21	Var %
Receita de serviços prestados	28.211	36.463	29,3%	60.934	71.477	17,3%
Outras receitas - contraprestação pecuniária	4.044	3.823	-5,5%	8.001	8.084	1,0%
Receita de serviços de construção	19.486	18.661	-4,2%	42.678	31.628	-25,9%
Impostos sobre a receita	(2.321)	(3.235)	39,4%	(5.465)	(6.363)	16,4%
Receita operacional líquida	49.420	55.712	12,7%	106.147	104.826	-1,2%
Receita líquida (exclui receita de construção)	29.934	37.051	23,8%	63.469	73.198	15,3%

A receita líquida da Companhia no segundo trimestre de 2021 foi de R\$ 37,0 milhões (+23,8%) e R\$ 73,2 milhões no 1S21 (+15,3%).

No primeiro semestre de 2021, 52,6% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 47,4% por meio manual.



Custos e Despesas Operacionais

····						
Custos inerentes à operação (R\$ Mil)	2T20	2T21	Var %	1S20	1521	Var %
Funcionários	(3.992)	(4.026)	0,9%	(7.824)	(7.998)	2,2%
Materiais e equipamentos	(398)	(524)	31,7%	(981)	(974)	-0,7%
Prestadores de serviços	(4.526)	(5.027)	11,1%	(9.358)	(9.665)	3,3%
Provisão de riscos	1.907	(5.071)	-365,9%	1.021	(17.525)	-1816,5%
Reembolsos de seguros	(9.161)	441	-104,8%	(9.161)	893	-109,7%
Outras receitas/despesas	(793)	(587)	-26,0%	(987)	(1.077)	9,1%
Sub total	(16.963)	(14.794)	-12,8%	(27.290)	(36.346)	33,2%
Despesas de amortização	(15.699)	(18.778)	19,6%	(30.333)	(36.366)	19,9%
Sub total	(32.662)	(33.572)	2,8%	(57.623)	(72.712)	26,2%
Despesas relacionadas a ampliações e manutenção (R\$ Mil)	2T20	2T21	Var %	1520	1521	Var %
Conserva especial	(9.524)	(7.422)	-22,1%	(17.805)	(12.314)	-30,8%
Constituição da provisão para manutenção	(7.892)	(11.615)	47,2%	(15.785)	(23.230)	47,2%
Utilização da provisão para manutenção	9.524	7.422	-22,1%	17.805	12.314	-30,8%
Despesas com construção	(19.486)	(18.661)	-4,2%	(42.678)	(31.628)	-25,9%
Sub total	(27.378)	(30.276)	10,6%	(58.463)	(54.858)	-6,2%
Total custos e despesas operacionais	(60.040)	(63.848)	6,3%	(116.086)	(127.570)	9,9%

EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	2T20	2T21	Var %	1520	1S21	Var %
Receita líquida	49.420	55.712	12,7%	106.147	104.826	-1,2%
Receita de construção	(19.486)	(18.661)	-4,2%	(42.678)	(31.628)	-25,9%
Receita líquida (ex receita de construção)	29.934	37.051	23,8%	63.469	73.198	15,3%
Custos operacionais	(60.040)	(63.848)	6,3%	(116.086)	(127.570)	9,9%
Custos de construção	19.486	18.661	-4,2%	42.678	31.628	-25,9%
Custos operacionais (ex custos de construção)	(40.554)	(45.187)	11,4%	(73.408)	(95.942)	30,7%
EBIT	(10.620)	(8.136)	-23,4%	(9.939)	(22.744)	128,8%
Depreciação e amortização	15.699	18.778	19,6%	30.333	36.366	19,9%
EBITDA	5.079	10.642	109,5%	20.394	13.622	-33,2%
Provisão para manutenção	7.892	11.615	47,2%	15.785	23.230	47,2%
EBITDA ajustado	12.971	22.257	71,6%	36.179	36.852	1,9%
Margem EBITDA ajustada	43,3%	60,1%	38,6%	57,0%	50,3%	-11,7%

O EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$ 22,3 milhões no segundo trimestre de 2021 (+71,6%) e R\$ 36,8 milhões no 1S21 (+1,9%).

Resultado Financeiro

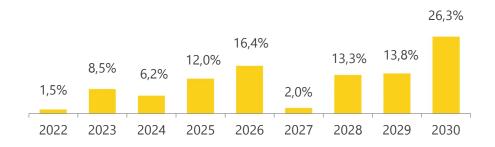
Resultado financeiro (R\$ Mil)	2T20	2T21	Var %	1520	1521	Var %
Receita com rend. de aplicações financeiras e outras	112	411	267,0%	407	560	37,6%
Outras receitas financeiras	9	30	233,3%	74	29	-60,8%
Receitas financeiras	121	441	264,5%	481	589	22,5%
AVP - Provisão para manutenção	(2.156)	(914)	-57,6%	(3.846)	(1.859)	-51,7%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(10.822)	(6.650)	-38,6%	(23.073)	(16.214)	-29,7%
Outras despesas financeiras	(4.414)	(881)	-80,0%	(4.556)	(1.226)	-73,1%
Despesas financeiras	(17.392)	(8.445)	-51,4%	(31.475)	(19.299)	-38,7%
•						
Resultado financeiro	(17.271)	(8.004)	-53,7%	(30.994)	(18.710)	-39,6%

O resultado financeiro líquido da Companhia foi de -R\$ 8,0 milhões [9] (-53,7%) no 2T21 e -R\$ 18,7 mihões no 1S21 (-39,6%).

Endividamento

Endividamento (R\$ Mil)	31/12/2020	30/06/2021	Var %
4ª emissão de debêntures	558.186	-	-100,0%
5ª emissão de debêntures	-	401.580	
Dívida bruta	558.186	401.580	-28,1%
Custo de transação	(811)	(21.175)	2511,0%
Caixa	(25.723)	(140.023)	444,3%
Dívida líquida	531.652	240.382	-31,8%

Cronograma amortização das dívidas



Rating

Rating em Escala Nacional	S&P
5ª emissão	brAA+
Última atualização	mai/21

Lucro Líquido (ou prejuízo)

O prejuízo líquido no 2T21 foi de -R\$ 20,5 milhões (11,2%) e -R\$ 38,4 milhões no 1S21 (41,8%).

Governança Corporativa

Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa adotadas pelo mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia:

» Conselho de Administração

- O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições
- Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio

» Auditoria e Demonstrações Financeiras

- Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras
- Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

» Transparência e Gestão

- Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados
- Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação de atos e fatos relevantes por parte da Companhia
- Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia

Responsabilidade Socioambiental



Desde junho de 2007, quando teve início o contrato de concessão do Sistema MG-050/BR-265/BR-491, milhares de pessoas ao longo do Centro-Oeste e Sudoeste de Minas Gerais já foram beneficiadas pelo Plano de Gestão Social (PGS), programa da AB Nascentes das Gerais em que são desenvolvidas campanhas permanentes para despertar em cada um a cidadania

no trânsito.

Por meio de seu Plano de Gestão Social (PGS), são desenvolvidas campanhas permanentes para despertar em cada um a cidadania no trânsito. O foco das ações são caminhoneiros, ciclistas, motociclistas, pedestres, motoristas, alunos e professores dos ensinos fundamental e médio e comunidade em geral. Assim, as pessoas que vivem na área de influência da rodovia são contempladas com atividades de educação no trânsito e sensibilizadas a discutir alternativas para um trânsito melhor, por meio de palestras, campanhas, projetos e concursos.

A capacitação dos professores funciona como um multiplicador das ações, os docentes recebem o material didático para tratar o tema com os alunos em sala de aula. Dessa forma, anualmente, centenas de alunos dos ensinos fundamental e médio têm a oportunidade de discutir alternativas de humanização do trânsito.

A equipe do PGS ainda promove a reciclagem de professores e cursos rotineiros para qualificar os educadores que ainda não tiveram contato com o programa. Ainda como parte desse relacionamento com as escolas, a AB Nascentes das Gerais promove anualmente o concurso *Mandando Bem no Trânsito*, no qual professores, alunos e escolas participam de um concurso que premia os melhores trabalhos de educação no trânsito.

Plano de Gestão Ambiental (PGA)

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) da AB Nascentes das Gerais tem por objetivo a preservação do meio ambiente durante a implantação das obras e operação da rodovia, por meio da implementação de programas de mitigação de impactos e compensação, o que inclui o plantio compensatório de mudas de árvores nativas em áreas de importância ambiental. A concessionária realiza o monitoramento ambiental das obras e serviços, fato que tem garantido o controle e proteção ambiental dos locais das obras, atenuação dos impactos à qualidade do ar, água, solo, à fauna, controle de ruídos, proteção de bens materiais e imateriais, relocação da população da faixa de domínio etc.

Para incentivar a preservação do meio ambiente, contribuindo para o aumento de áreas verdes, adequado consumo de água e reaproveitamento de materiais recicláveis, a AB Nascentes das Gerais realiza, anualmente, diversas atividades socioambientais. Como uma das principais ações compensatórias, já realizou o plantio de mudas nas Estações Ecológicas de Corumbá, em Arcos, na Mata do Cedro, localizada em Carmópolis de Minas, além da recuperação de áreas de preservação permanente (APPs) na calha e em afluentes do Rio São Francisco, dentro do projeto "SOS São Francisco", nos municípios de Bambuí e São Roque de Minas, entre os anos de 2013 e 2021. Ao todo, 108 mil mudas já foram plantadas e outras 20 mil unidades devem ser plantadas até o final do período de chuvas do período 2021-2022.

Com a finalidade de incentivar a preservação do meio ambiente, contribuindo para o aumento das áreas verdes e o consumo adequado de água e o descarte de materiais recicláveis, a equipe técnica da AB Nascentes das Gerais realiza também atividades específicas em datas comemorativas ao meio ambiente, investindo em ações ambientais que envolvem usuários, colaboradores e comunidade.

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2020
receita operacional líquida	55.712	104.826	49.420	106.147
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-56.997	-106.575	-50.292	-103.254
LUCRO BRUTO	-1.285	-1.749	-872	2.893
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	-6.856	-21.068	-9.421	-12.874
Outras receitas operacionais, líquidas	5	73	-327	42
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-8.136	-22.744	-10.620	-9.939
Receitas financeiras	441	589	121	481
Despesas financeiras	-8.445	-19.299	-17.392	-31.475
RESULTADO FINANCEIRO	-8.004	-18.710	-17.271	-30.994
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE				
RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-16.140	-41.454	-27.891	-40.933
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS	-4.342	3.102	9.469	13.881
PREJUÍZO DO PERÍODO	-20.482	-38.352	-18.422	-27.052
PREJUÍZO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	-0,02	-0,03	-0,04	0,06

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	30/06/2021	31/12/2020
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	140.023	25.723
Contas a receber de clientes	8.192	6.774
Contas a receber do Poder Concedente	1.448	1.467
Impostos a recuperar	568	840
Outros ativos	600	965
Total dos ativos circulantes	150.831	35.769
NÃO CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	617	617
Outros ativos	9.502	8.609
Imposto de renda e contribuição social diferidos	105.576	102.474
Depósitos e bloqueios judiciais	22.965	24.492
Direito de uso	918	1.228
Intangível	685.698	738.634
Ativo contratual	122.393	73.403
Total dos ativos não circulantes	947.669	949.457
TOTAL DOS ATIVOS	1.098.500	985.226
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	738	176.881
Arrendamento mercantil	457	537
Fornecedores	25.913	26.276
Partes relacionadas	175	274
Obrigações sociais e trabalhistas	3.448	3.744
Obrigações fiscais	1.746	1.706
Provisão para manutenção	49.631	34.141
Outras contas a pagar	2.043	1.478
Total dos passivos circulantes		245.037
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	379.667	380.494
Arrendamento mercantil	518	743
Dividendos a pagar	5.785	5.785
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	64.767	50.750
Provisão para manutenção	94.968	97.990
Total dos passivos não circulantes	545.705	535.762
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.365	33332
Capital social	821.448	518.879
Reservas de capital	7.401	7.401
Prejuízos acumulados	-360.205	-321.853
Total do patrimônio líquido	468.644	204.427
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.098.500	985.226

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	30/06/2021	31/12/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	-38.352	-27.052
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas)		
atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-3.102	-13.881
Amortização	36.366	30.333
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	16.214	23.072
Provisão para manutenção	25.089	19.631
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17.525	-1.021
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	-1399	226
Impostos a recuperar e outros ativos	-256	12.303
Depósitos e bloqueios judiciais	1527	-507
Fornecedores	-382	-2.755
Fornecedores e partes relacionadas	-98	540
Obrigações sociais e trabalhistas	-296	550
Obrigações fiscais	-15.346	385
Provisão para manutenção - utilização	-12.314	-17.805
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	-3.508	-4.074
Outras contas a pagar	260	1.190
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-31.812	-9.947
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	-32.399	-42.136
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-32.399	-42.136
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Debêntures:		
Captações	378.779	_
Pagamento de principal	-260.000	-
Pagamento de juros	-9.394	-9.843
Aumento de capital social	15.386	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	124.771	-9.843
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	114.300	-30.844
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	25.723	37.240
S 2 2go	23.123	51.∟⊣0
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	140.023	6.396

Contate RI:

Alexandre Tujisoki diretor financeiro e de relações com investidores +55 (11) 3508-9600

Fábio Moura e Silva gerente financeiro +55 (11) 3508-9608

www.abnascentesdasgerais.com.br ri@nascentesnet.com.br

